QUARTA-FEIRA **24 JANEIRO** 2024

Diretor **Vítor Santos** / Diretor adjunto **Jorge Maia**
Diretor de Arte **Armando Alves**

Diário Ano 39, n.º 337
1,50€ IVA Inc. [Portugal continental]

www.ojogo.pt

O JOGO

BRAGA	1
SPORTING	0

Allianz CUP

DEPOIS DO EMPATE NA LIGA, GUERREIROS VOLTAM A TRAVAR SUPER LEÕES E ESTÃO NA FINAL, COM GOLO DE ABEL RUIZ

CRIPTOBRAGA

Rúben Amorim "Marcaram na única oportunidade"
Artur Jorge "Fizemos correções e fomos eficazes" P2-8

FC PORTO

Atacante renova e passa a ter cláusula de 80 milhões

Namaso até 2028

\\ Pinto da Costa perspetiva "futuro risonho" ao avançado

SEDE DE VILLAS-BOAS ABRE HOJE AOS SÓCIOS

Espaço receberá debates e conversas com ex-jogadores P14-16

Treinador lembra que canarinhos venceram duas vezes os dragões

19H45 SIC SPORT TV1

BENFICA-ESTORIL

Schmidt em alerta amarelo

Estorilista Koindredi vai a jogo, mas está de malas aviadas para Alvalade P10-13

ANDEBOL

Portugal empata com Países Baixos [33-33]. Jogos Olímpicos ainda são possibilidade

Um adeus amargo ao Euro

P26-27

“Estarmos tristes é um bom sinal”

Paulo Jorge Pereira acredita que Portugal ainda vai jogar o torneio de qualificação olímpica

CARLOS FLÓRIDO

●●● “Algum dia tínhamos de sofrer um bocado as consequências de utilizarmos um grupo pequeno de jogadores, isso aliado ao facto de pensarmos que, se calhar, o jogo ia ser mais fácil”, disse Paulo Jorge Pereira logo após o empate a 33 com os Países Baixos, para, mais tarde, já consumada a eliminação do Europeu, depois de a Eslovénia ter batido a Dinamarca, fazer um “balanço ótimo”.

“É bom sinal estarmos tristes por termos ficado em sétimo ou oitavo, o segundo melhor resultado da história do andebol. Não ficar contente com o sétimo lugar é um sinal de que estamos a evoluir. Só nos podemos queixar de nós próprios”, disse, referindo-se ao empate que deixou a Seleção dependente do jogo da Eslovénia. “A partir daqui siga o jogo, que o nosso objetivo creio estar intacto. Quase podemos dizer que foi atingido, pois contamos ir ao pré-olímpico. Agora é repousar, pensar em março e em que grupo vamos cair, preparando-nos bem, para podermos sonhar com os Jogos Olímpicos”, disse Paulo Jorge, numa demonstração de confiança, pois Portugal ainda depende da jornada de hoje do Grupo I. “Temos de esperar, mas acho que vamos lá chegar”, completou.

“Orgulhoso”, e lembrando que “não sabíamos se conseguíamos passar a primeira fase, nem chegar onde chegamos”, só deixou um lamento: “Vou analisar o último lance, porque há uma série de contactos que não entendo muito bem”.

Paris’24 depende de Áustria e Egito

●●● O complicado sistema de qualificação olímpica deixou Portugal numa situação inesperada. Tendo perdido a sua vaga nos torneios de março ao ser ultrapassado pela Eslovénia, à equipa de Paulo Jorge Pereira restam duas possibilidades. A passagem mais simples decide-se hoje. Os Heróis do Mar têm cinco pontos no Grupo II e estarão apurados, como segunda equipa europeia, se a Áustria, que soma quatro no Grupo I, não ganhar nem empatar com a Islândia. A segunda possibilidade até já levou Portugal a pedir uma confirmação à EHF. Se o Egito, que está a organizar a CAN, vencer o campeonato africano no domingo, passará direto aos Jogos, cedendo o lugar nos torneios ao décimo do Mundial do ano passado, a Eslovénia. Nesse caso, esta cederá a vaga ao país seguinte no Europeu, Portugal ou Áustria! **—C.F.**

Árbitros falharam no último lance

●●● Os árbitros dinamarqueses, apesar de recorrerem ao vídeo, tomaram um decisão no mínimo polémica no último lance do empate entre os Países Baixos e Portugal: Jorn Smits, primeiro, e Rutger Ten Velde, depois, travaram Kiko Costa em falta quando este tentava o último remate, sendo assinalado um livre de nove metros. Ora a regra sobre as “sanções nos últimos 30 segundos” é inequívoca para quem “evite erradamente o último ataque”, decretando o livre sete metros e um cartão vermelho. Isto foi confirmado a O JOGO por Rui Freitas, ex-árbitro, para quem “foi impedida uma ocasião clara de golo de forma irregular nos últimos 30 segundos, primeiro pelo jogador n.º 23 e depois pelo n.º 5, que jogam intencionalmente ao braço do Kiko, para impedir a ocasião clara de golo, além de existir uma violação de área dos 6 metros”. **— C.F./R.G.**

BASQUETEBOL Azuis e brancos tiveram 31 pontos de vantagem sobre os búlgaros e somaram o terceiro triunfo na segunda fase da FIBA Europe Cup

Um grande FC Porto perto dos “quartos”

FC PORTO	**92**
BALKAN BOTEVGRAD	**80**

Dragão Arena

Árbitros: Ilias Kounelles (Chipre), Valentin Oliot (França) e Emmouil Tsolakos (Grécia)

FC PORTO		BALKAN	
Cleveland Melvin	19	Jonas Zohore	7
Aaron Harrison	10	Martin Sotirov	14
Miguel Queiroz	6	Iliyan Pishtikov	9
Cat Barber	15	Yordan Minchev	14
Tanner Omlid	6	Georgi Gerganov	11
Phil Fayne	14	Dimitar Dimitrov	17
Charlon Kloof	11	Supreme S. Hannah	6
João Guerreiro	-	Mihail Gavazov	2
Nuno Sá	5	Ivo Korestilov	-
Luís Silva	-	Stefan Mihaylov	-
Keven Gomes	2		
Apolo Caetano	4		
Treinador: Fernando Sá		**Treinador:** Nebojsa Knezevic	

Marcador

1.º quarto	23-19	3.º quarto	27-13
2.º quarto	30-21	4.º quarto	12-27

33-49	2 Pontos	15-30
7-25	3 Pontos	13-28
5-7	lances livres	11-12
31	ressaltos	34

RUI GUIMARÃES

●●● A equipa de basquetebol do FC Porto, que até teve um péssimo primeiro quarto o último jogo para a Liga Betclic, sábado, em Portimão, está a exibir-se a um nível muito elevado esta época. Ontem, na quarta jornada da segunda fase de grupos da FIBA Europe Cup, voltou a deixar essa indicação, ao bater o búlgaro Balkan por 92-80. Um desfecho que não diz tudo, por resultar da descompressão dos da casa no último quarto, depois de terem estado com uma vantagem máxima de 31 pontos (84-53, a abrir os derradeiros 10 minutos) numa fase em que faziam uma atuação irrepreensível.

O FC Porto entrou bastante forte, com um 8-0, tendo os primeiros pontos de jogo corrido dos búlgaros surgido para reduzir para 12-4. O Balkan procurou compor de longa distância e Dimitar Dimitrov, acabado de entrar, fez o primeiro de uma série de 13 triplos, contra sete dos azuis e brancos, uma diferença assinalável, mas que de nada valeu. Da conta pessoal, era o primeiro de cinco em sete tentados, um bom número.

“Foi um jogo fluído, fomos ganhando margem para descansar, mas, mais importante, para dar confiança aos jogadores que têm menos tempo de jogo”, disse Fernando Sá ao Porto Canal.

Com o terceiro triunfo, os azuis e brancos deram um passo tremendo rumo aos quartos de final. Se o Bilbao bater hoje o Gottingen, será até possível perder os dois jogos restantes, desde que frente aos alemães não seja por mais de cinco pontos.

IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

Tanner Omlid fez seis pontos e foi brilhante ao roubar sete bolas

FIBA EUROPE CUP

GRUPO K	4.ª JORNADA
FC Porto-Balkan Botevgrad (Bul)	**92-80**
HOJE: **Gottingen** (Ale)-**Bilbao** (Esp)	18h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	M-S	P
1.º FC Porto	4	3	1	339-299	**7**
2.º Bilbao Basket	3	3	0	244-207	**6**
3.º Gottingen	3	1	2	230-232	**4**
4.º Balkan	4	0	4	275-350	**4**

PRÓXIMA JORNADA	5.ª
QUARTA-FEIRA, dia 31 de janeiro	
Balkan-Gottingen	17h00
Bilbao-FC Porto	19h00

GRUPO L	4.ª JORNADA
HOJE	
Legia Varsóvia (Pol)-**Bahcesehir** (Tur)	17h00
Sporting (Por)-**Jonava** (Lit)	19h30

“Era importante voltarmos aos índices de confiança habituais, porque assim tomámos melhores decisões”

“Vamos a Bilbau para vencer o jogo, se não decidimos aqui na última jornada”

Fernando Sá
Treinador do FC Porto

A FIGURA

Cat Barber Produtivo e espetacular

Tem uma forma de jogar muito atrativa, que prende o espectador e, ao mesmo tempo, é eficaz. Cat Barber, base que chegou esta temporada aos dragões, marcou 15 pontos, ganhou sete ressaltos e ainda fez seis assistências.